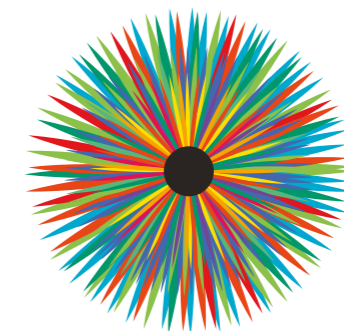


RELATÓRIO
INSTITUCIONAL
DE PARCERIA
DO MUSEU
DO AMANHÃ

2016



Museu do **Amanhã**

2016



5 ABERTURA
MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL E DO CURADOR
365 Rotações, uma Revolução
Um Museu para Todos

7 CAPÍTULO 1
PILARES ÉTICOS
Sustentabilidade
Convivência
Conhecimento e Inovação

11 CAPÍTULO 2
ÁREAS DE ATIVIDADES PROGRAMÁTICAS
Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)
Observatório do Amanhã
Educativo: aprendendo juntos
Relações Comunitárias
Relacionamento de Público
Exposições Temporárias

21 CAPÍTULO 3
O PÚBLICO ABRAÇA O MUSEU
Celebração Inesquecível
Mais de 1 Milhão
Perfil do Público

27 CAPÍTULO 4
EVENTOS
Olimpíadas e Paralimpíadas
A Emoção dos Jogos em 8k
A Chama Paralímpica Ilumina o Amanhã
Eventos Corporativos

33 CAPÍTULO 5
GESTÃO RESPONSÁVEL
Antes do Amanhecer
Transparência na Governança
Sustentabilidade Financeira
Indicadores e Metas
Superestrutura
Infraestrutura: cuidado e respeito
Ouro em Edificações Verdes
Auditoria
Trabalho Voluntário
Prêmios e Reconhecimentos
Repercussão na Mídia



365 Rotações, uma Revolução

“Cônico, contemporâneo e cercado por uma beleza natural estonteante. O Museu do Amanhã nos surpreende, nos inspira, nos convida a refletir, dia a dia, sobre o nosso papel no mundo, sobre o atual estágio da civilização humana e os diversos cenários de amanhã possíveis. Dentro desse processo, acreditamos que a democratização do acesso à cultura e à educação no Brasil é um dos principais legados do retorno dos investimentos de nossos patrocinadores, mantenedores, copatrocinadores, parceiros e apoiadores.

Nosso propósito é gerar experiências únicas e inquietações para pessoas de todas as classes e gêneros sobre conhecimento, inovação e como podemos construir um futuro sustentável juntos. Nesse primeiro ano, o grande aprendizado para todos nós foi ver que o próprio cidadão traz o inesperado para o Museu. Hoje, o Museu do Amanhã segue sua vocação de divulgador da ciência e promotor da educação e da cultura no Rio e no Brasil e, com a cooperação de todos, aspiramos voar ainda mais longe. Os diversos acordos de cooperação técnica, já assinados e em elaboração, são a demonstração de que o trabalho é feito melhor por muitas mãos juntas. Só temos a agradecer a todos que, como vocês, embarcaram nesse sonho.

Luiz Alberto Oliveira

Curador do Museu do Amanhã

Um Museu para Todos

“Há um ano o Museu do Amanhã se tornou um marco para a cidade do Rio de Janeiro. Enfrentamos um período repleto de desafios, sob olhares atentos da sociedade, da mídia, do mundo. Agora estamos colhendo o fruto do trabalho incansável de nosso *startup*. Tenho a enorme satisfação de compartilhar os resultados desse primeiro ano de uma operação grandiosa, que exigiu a criação e o aperfeiçoamento de processos de um modelo de governança inovador, desde a composição do nosso Conselho e Diretoria até a definição de indicadores de performance.

Trouxemos uma equipe de excelência e cumprimos as metas acordadas com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Através dos investimentos de nossos patrocinadores, pudemos garantir uma entrega de sucesso em um cenário totalmente surpreendente de atendimento a três vezes o público previsto para o primeiro ano de operação. Fomos felizes em fechar alianças com empresas consolidadas sob os aspectos financeiro e ético, inspirando outras empresas a serem parcerias estratégicas com aporte de recursos ao longo dos próximos anos. O ano de 2017 promete. Seguimos com a perspectiva de desenvolver um espaço cada vez mais inclusivo onde a sociedade participe, compreenda e discuta temas que envolvem o meio ambiente, as relações humanas e o planeta, hoje e amanhã.

Que a leitura seja inspiradora e muito obrigado por nos apoiar nessa jornada.

Ricardo Piquet

Diretor-Geral do Museu do Amanhã e Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)

1. Pilares Éticos

Sustentabilidade

Desde a criação de seu projeto arquitetônico, o Amanhã foi idealizado em práticas sustentáveis. “Um passeio ao redor do Museu é uma lição de sustentabilidade, de botânica, uma aula do que significa energia solar”, destacou Santiago Calatrava, arquiteto responsável pela obra. A ideia é que a comunidade, ao percorrer os 15 mil metros quadrados de área construída do Museu, cercado por espelhos d’água, jardim, ciclovia e área de lazer, pudesse ter uma experiência única com a paisagem em uma estrutura que está conectada com a proteção do meio ambiente.

Foram priorizadas ações desde o uso das águas da Baía de Guanabara até a utilização de materiais com componentes reciclados, como a madeira certificada FSC. Em 2016, o consumo energético do Museu foi abastecido em até 15%, através de painéis fotovoltaicos: 48 conjuntos de asas móveis instaladas na cobertura metálica.

O Museu do Amanhã acompanhou ao longo do ano diversos debates sobre temas que impactam o meio ambiente como aquecimento global, crise hídrica no Brasil, economia circular, geração de resíduos sólidos, restauração de florestas, monitoramento e governança da Baía de Guanabara.

Convivência

Junto da Sustentabilidade, a Convivência é um dos pilares éticos do Museu. Acreditamos que, promovendo uma convivência mais harmoniosa entre os nossos visitantes, contribuimos para que a sociedade possa descobrir progressivamente o outro, valorizando o respeito à diversidade e conectando gerações passadas e futuras.

Esse princípio gerou diversas atividades, como a Feira Multicultural com Refugiados & Sabores e Artesanato do Porto, e o programa Mauá 360, que tem como premissa contar a história da cidade através da formação de jovens moradores da Região Portuária e educadores do Amanhã. O seminário inaugural aconteceu em 15 de março de 2016 e recebeu mais de 1.000 inscritos, somente nos três primeiros dias.

Nosso espaço de convivência também cresceu por meio da “Gambiarra Museu Móvel”. Um carrinho montado com peças e objetos coletados pelas ruas dos bairros e até sobras de materiais das obras do VLT. Ao todo, 55 pessoas participaram de sua construção, entre elas estudantes, artistas e equipes do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) e a área de Relações Comunitárias.

Conhecimento e Inovação

Quem visita o Museu do Amanhã tem a sensação de que transita em um espaço inovador, que encontrou nas ciências uma nova forma de olhar para o planeta. Com o intuito de estimular as pessoas a pensarem sobre temas “grávidos” do amanhã, o Museu desenvolveu uma programação educativa e interativa com atividades realizadas em cooperação com diversas instituições.

Para que as pessoas pudessem abraçar o novo, em um processo criativo e sustentável, incentivamos a promoção da cultura de inovação. Sob este princípio, o Museu provocou debates como o “1º Encontro Nacional entre Cientistas e Educadores”, que teve a finalidade de mostrar que as pesquisas científicas podem ajudar a melhorar o desempenho da educação no país.



150 atividades (workshops, curso de longa duração e apresentação artística)

envolvendo mais de **4 mil** pessoas

Mais de **476.000** visitantes nas exposições

2. Áreas de Atividades Programáticas

Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA)

O Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA) é um espaço essencialmente de inovação e experimentação. Foi idealizado para um diálogo constante junto da Academia, artistas, cientistas, *makers* e empresas que geram conhecimento e tecnologia para o amanhã que queremos construir.

“Hackeamos” o cérebro em um hackathon (competição para prototipar usando fabricação digital, programação, eletrônica e uma interface cérebro-computador), fizemos sorvete com nitrogênio líquido e brincamos com internet das coisas. Imprimimos peças em 3D, criamos tecidos biológicos, experimentamos com química do cotidiano, fizemos a primeira performance ao vivo de pintura em realidade virtual da América Latina e até compusemos um samba “robótico”, utilizando inteligência artificial.

Baseado na ousadia e na cocriação, o LAA catalisou a introdução e a adoção de novas ferramentas, processos e inovações para inspirar seus usuários a deixarem de ser simplesmente consumidores dos seus mundos reais e digitais para se tornarem criadores de soluções para suas vidas e para o mundo.

Ao longo de 2016, montagens especiais surpreenderam o público. A primeira delas – “Copyright” – permitia ao visitante perceber a fronteira entre a cópia e o inédito. Em seguida, foi montada a exposição “CAPTE-ME: nenhuma presença será ignorada”, totalmente concebida pela equipe do Museu do Amanhã, sobre a nova e principal matéria-prima da sociedade contemporânea: os dados. “Rolé pelo Rio Hackeado”, a terceira exposição do LAA, se propôs ao empoderamento das cidades por pessoas inquietas, os chamados “hackers”. Entre as instalações estão maquetes mecânicas com movimento dos bairros da Lapa, Urca e Rocinha, obras produzidas por Luiz Oliveira, mecânico, soldador e morador da comunidade Mangueira; uma horta urbana para representar as intervenções realizadas nos diversos canteiros da cidade; um grafite com projeções e uma área que simboliza o Baile Charme de Madureira, exemplo de território criativo transformado; entre outros ambientes. A criação coletiva foi do Estúdio M'Baraká e do LAA.



Observatório do Amanhã

Com uma proposta diferenciada da maior parte dos equipamentos culturais no país, o Museu do Amanhã trabalha com um acervo de informações que são atualizadas permanentemente em tempo real. Nesse sentido, o Observatório do Amanhã, uma espécie de radar do Museu, acompanhou acontecimentos importantes, pesquisas científicas, transformações sociais, naturais, políticas, tecnológicas ou de qualquer outra natureza, que têm potencial de modificar nosso amanhã.

O olhar atento do Observatório fez com que o Museu realizasse 137 atualizações na Exposição Principal, inserindo novas informações, imagens e vídeos. A ideia é provocar a reflexão dos visitantes e democratizar o debate de temas contemporâneos, transformando o Museu em um espaço convidativo, referência para diálogos e troca de experiências.

4.000 PÚBLICO ESTIMADO PARTICIPANTE

103 ATIVIDADES REALIZADAS

30 ARTIGOS PUBLICADOS



Educativo: aprendendo juntos

A educação está no DNA do Museu do Amanhã, que promove o aprendizado e a convivência entre todos os seus públicos. A missão do Programa de Educação é convidar a sociedade a refletir sobre os temas atuais, por meio do diálogo e da mediação de saberes, instigando os visitantes a pensar os desafios do amanhã e a ser protagonistas da transformação que desejam em suas comunidades. Cerca de 124 professores participaram das formações nos Encontros entre Educadores e nas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação do Rio (SME). Parcerias com a SME e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (SMDS) permitiram a criação de uma comunidade de aprendizagem que conjuga o Museu e a Escola, o Museu e os Abrigos.



Relações Comunitárias

Por reconhecer a região e seus moradores como propulsores de transformações profundas, o Museu conta com um setor de Relações Comunitárias, que se dedica a engajar os públicos vizinhos a refletir juntos sobre o papel de cada um no amanhã que queremos e como atuamos no agora.

Programa Vizinhos do Amanhã

O Programa oferece entrada gratuita no Museu para aproximadamente 30 mil moradores da Região Portuária – distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento. Dedicado ao engajamento dos públicos vizinhos no processo de construção coletiva do Amanhã, o programa desenvolveu uma ampla programação cultural e de mobilização ao longo de 2016.

Banquete – Encontros no Jardim

O “Banquete” é uma ocasião para o encontro. Uma feira com cardápio variado, que reúne nos jardins do Museu do Amanhã gastronomia, artesanato e diversas ações culturais, conversas de roda, oficinas criativas e muita música, celebrando a riqueza da cultura carioca. Em 2016, foram realizados três banquetes: Feira Multicultural com Refugiados & Sabores e Artesanato do Porto, Comida do Amanhã e Banquete de 1º Aniversário do Museu.

Mauá 360

O Mauá 360 é mais um programa criado para os vizinhos do Amanhã a partir da realização de seminários, aulas e ações culturais sob a ótica da história, da arquitetura e da paisagem da cidade do Rio de Janeiro. A primeira edição (15/03/16) contou com um passeio pela Região Portuária com a presença de historiadores, escritores, arquitetos e urbanistas para uma série de palestras sobre a região. Em 2016, aconteceram oito encontros-aula, com uma média de 210 participantes.



Relacionamento de Público

Programa de Amigos (NOZ)

Com o propósito de envolver e engajar os participantes nas temáticas do Museu, lançamos o programa “NOZ – Amigos do Amanhã”, em julho de 2016. A ideia foi promover um processo de colaboração e responsabilidade compartilhada, no qual os amigos não são apenas beneficiários, mas essencialmente realizadores. A adesão ao programa ocorre através de valores distintos, mas os benefícios são os mesmos para todos os associados. Para o lançamento, foi realizada uma feira gastronômica nos jardins do Amanhã com mais de 60 barracas, música e atividades educativas para cerca de 10 mil pessoas. Em dezembro de 2016, o Museu contava com 203 Amigos, que frequentam as atividades e estão presentes no nosso dia a dia.

Programa Educativo

53.593

visitas mediadas de escolas públicas e particulares

totalizando

1.438

grupos em visita mediada



Exposições Temporárias

O Museu do Amanhã abrigou 15 exposições temporárias em seu primeiro aniversário. A estreia foi “Perimetral: vida e morte urbana”. A mostra ressaltava os contrastes do atual momento e transformação da cidade, incluindo a implosão do elevador, registrada de diferentes trechos, com tecnologia de cinema, capturando ângulos inusitados e surpreendentes.

“60 Soluções Frente às Mudanças Climáticas”

“100 Anos da Academia Brasileira de Ciências”

“Ah, Molécula!”

“Da Abundância à Escassez”

“Esporte e Cérebro – A Expansão do Corpo pela Tecnologia”

“Experiência do Amanhã – A Evolução da Televisão no Brasil”

“Horizontes Possíveis – Arte como Refúgio”

“CAPTE-ME: nenhuma presença será ignorada”

“Coleção Oficial dos Pôsteres Olímpicos da Rio 2016”

Não foi uma exposição do Museu, mas uma iniciativa apoiada pelo Museu

“EnTenda o Lixo”

“Respeito”

“Rolé pelo Rio Hackeado”

“Ilusão e Arte: a magia dos efeitos visuais no cinema”

Não foi uma exposição do Museu, mas uma iniciativa apoiada pelo Museu

“Copyright Factory”

13 EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

“O Poeta Voador, Santos Dumont”

No ano em que se comemoram 110 anos do voo do 14 Bis, o Museu recebeu a exposição “Santos Dumont, o Poeta Voador”, inaugurada em 26/04/16, que apresentou a capacidade do inventor brasileiro, como um visionário que se dedicou à ciência e à tecnologia inspirado pela arte.

Com linguagem audiovisual e atividades interativas, o ambiente apresentou protótipos das principais criações de Santos Dumont e duas réplicas em tamanho real: o pioneiro 14 Bis e o avião Demoiselle. A exposição ganhou a medalha de ouro no International Design & Communication Awards (IDCA), na categoria Melhor Cenografia de Exposição Temporária.

500 INSERÇÕES EM MÍDIA, ENTRE ABRIL DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017 COM EQUIVALÊNCIA PUBLICITÁRIA ESTIMADA EM **R\$ 15 milhões** não contempladas as inserções na mídia internacional

MAIS DE

625 mil

VISITANTES ENTRE ABRIL DE 2016 E FEVEREIRO DE 2017

3. O Público Abraça o Museu

Celebração Inesquecível

Considerado um novo ícone da cidade maravilhosa, com uma arquitetura arrojada e proposta inovadora, o Museu rapidamente encantou os visitantes. Após uma grande festa de inauguração oficial, em 18 de dezembro de 2015, o Museu do Amanhã celebrou 36 horas de visitação e shows para comemorar a sua abertura, incluindo shows de artistas como Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda e uma apoteótica apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Roberto Minczuk para o público em geral. O Museu do Amanhã recebeu no seu primeiro fim de semana de funcionamento mais de 25 mil visitantes. Famílias inteiras, jovens, trabalhadores e boêmios que abraçavam o Museu. Mal sabíamos que esse era apenas o início de um ano memorável para todos nós.

1º fim de semana em
um viradão de 36 horas

25.473
visitantes

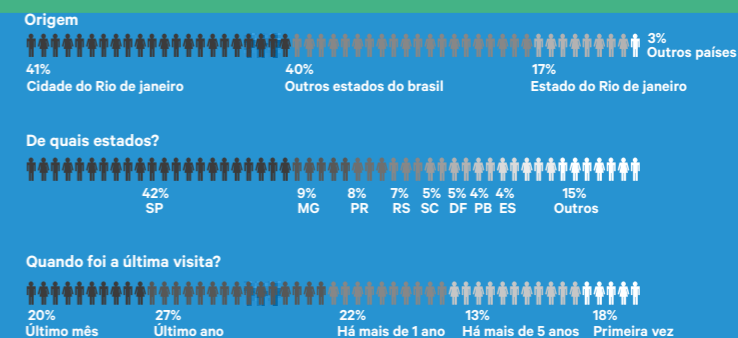
A acessibilidade é um dos pilares da educação do Museu do Amanhã. Exercitamos a convivência por meio de programações que convoquem pessoas com deficiência e suas famílias para vivenciarem o Museu como um espaço para reflexão, diversão e conhecimento. Desde a inauguração, 4.004 pessoas com deficiência visitaram o Museu.

Mais de 1 Milhão

Superamos todas as expectativas. O Museu do Amanhã recebeu mais de 1,3 milhão de visitantes no primeiro ano de operação, um número extraordinário no Brasil quando falamos em instalações culturais, e o triplo do que havia sido previsto. A visita ao espaço cultural e um passeio pela renovada Zona Portuária tornou-se ponto obrigatório no roteiro turístico da cidade do Rio de Janeiro.

Muitos dos visitantes não eram frequentadores habituais desse tipo de equipamento e 12% nunca haviam estado antes em um Museu. Isso nos deu a oportunidade de ser um espaço formador de públicos e fortalecer a vocação do Amanhã como um indutor de reflexões e centro para o diálogo de muitas vozes da sociedade.

1.351.993

 visitantes
(01/01/16 a 31/12/16)


Perfil do Público

94,5% visitam o Museu acompanhados, a maioria, por membros da família

79% têm entre 25 e 59 anos

43% moram no Rio de Janeiro (capital)

34% moram em outros estados

45% são da Zona Norte

66% são mulheres

48% não são visitantes habituais de museus

12% nunca tinham ido a um museu antes

Primeira visita ao museu?



Pretende voltar?



Visitação do Museu do Amanhã de dez./15 a dez./16

DEZ/15	63.004
JAN	107.796
FEV	65.361
MAR	87.791
ABR	102.198
MAI	128.559
JUN	129.508
JUL	172.035
AGO	138.317
SET	116.389
OUT	105.399
NOV	100.159
DEZ	98.481

Pesquisa realizada nos meses de janeiro, agosto e setembro de 2016.

4. Eventos

Olimpíadas e Paralimpíadas

O Museu do Amanhã fez parte do cenário de celebração e alegria na Praça Mauá durante as Olimpíadas e Paralimpíadas. Totalmente revitalizada, a área foi visitada por mais de 4 milhões de pessoas que percorreram os 3,5 km de extensão do Boulevard Olímpico para ver a tocha e torcer pelos atletas.

Foi montado um grande palco onde a transmissão de jogos e competições se alternavam com mais de 200 shows, incluindo grandes artistas. Foi criado um espaço gastronômico que reuniu 52 food trucks para lanches ao redor. Nos horários de maior movimentação, chegamos a registrar 800 mil visitantes de uma só vez.

A Emoção dos Jogos em 8k

O Museu do Amanhã sintonizou o futuro e fez a primeira transmissão no Brasil com tecnologia inovadora de imagem 8k para um público aproximado de 5 mil pessoas. Com imagens em ultra-alta definição (UHD) em uma tela de 300 polegadas, resolução 16 vezes superior à HD, o padrão 8k é considerado o mais avançado em qualidade de imagem perceptível ao olho humano.

Uma parceria inédita entre a TV Globo e a emissora japonesa NHK trouxe o clima das quadras para dentro do auditório do Museu. As transmissões contaram com 22,2 canais de áudio, que equivalem a 22 caixas de som circundando o auditório e mais dois *subwoofers* reforçando os timbres mais graves. Era como se o público estivesse dentro da quadra.

A Chama Paralímpica Ilumina o Amanhã

Com vocação para acolher a diversidade e promover a convivência entre os seus visitantes, o Museu foi escolhido para sediar a cerimônia da União das Chamas que antecedeu a abertura oficial das Paralimpíadas, no feriado de 7 de setembro.

Na ocasião, as cinco chamas regionais – representadas pelas cidades de Brasília, Belém, Natal, São Paulo e Rio de Janeiro –, além da que foi acesa em Stoke Mandeville (cidade inglesa onde nasceu o movimento Paralímpico), uniram-se no Museu do Amanhã, para formar o fogo que iluminou o Maracanã na Cerimônia de Abertura dos Jogos.

Ao longo de todo o período, o Museu programou atividades convergentes para a questão da acessibilidade com destaque para o documentário “Paratodos”, sobre os limites do corpo e histórias de superação de atletas paralímpicos; palestras sobre temas como “Acessibilização e tecnologias assistivas emergentes” e “O Cérebro Atleta”; e a exposição temporária de fotos “Esporte e Cérebro – As Próteses nas Paralimpíadas”.

Eventos Corporativos

A área de eventos corporativos foi constituída como uma forma de rentabilizar o uso do Museu para eventos externos, com o objetivo de garantir a manutenção dos espaços e diversificar a fonte de receita. Para isso, foram identificadas quais áreas poderiam ser usadas com esse intuito, de modo a não conflitar com a experiência dos visitantes e com o trabalho das demais equipes. No primeiro ano de atividades recebemos 82 eventos.

Evento Coca-Cola

Pré-Lançamento Nissan

Lançamento Novela Velho Chico

Coquetel de Abertura dos Jogos Olímpicos em 8k

Sede de Oito Eventos Casa Rio 2016

Encerramento Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Premiação Mulheres na Ciência



5. Gestão Responsável

Antes do Amanhecer

Foram dez meses de trabalho intenso entre a assinatura do Contrato de Gestão, em fevereiro de 2015, e a inauguração do Museu do Amanhã em 17 de dezembro de 2015. Com experiência para operar o maior equipamento cultural da América Latina, as equipes do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) foram treinadas para implementar uma infraestrutura robusta e desenvolver conteúdos e atividades que encantassem a sociedade brasileira e o público estrangeiro.

Estruturamos os espaços da loja e do café, os programas da área educacional, do Laboratório de Atividades do Amanhã e do Observatório do Amanhã, a Tecnologia da Informação para a

gestão do Museu, a operação e manutenção da museografia, o sistema de bilheteria e controle de entrada e, ainda, desenvolvemos procedimentos e regulamentos.

Paralelamente, após um diagnóstico do mapeamento das comunidades vizinhas ao empreendimento, foi realizada uma ampla aproximação com os moradores dos bairros e cadastrados cerca de 30 mil moradores da Região Portuária (distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento), que têm entrada gratuita no Museu a partir do Programa Vizinhos do Amanhã.

2.344
vizinhos cadastrados

238
colaboradores participaram
do projeto Integração do Museu

Transparência na Governança

Com a missão de desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a gestão como principal instrumento de realização, o Museu do Amanhã é uma referência quando o tema é modelo de gestão responsável e transparente, atraindo novos parceiros e investidores.

A gestão do Museu do Amanhã é realizada pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) – organização social sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos. O IDG é responsável pela gestão do Paço do Frevo, em Recife, e, no Rio, fez a gestão da rede de Bibliotecas Parque do Estado, até dezembro de 2016. Para a governança do Museu, o Conselho de Administração do IDG fez uma avaliação criteriosa de seu modelo de gestão, definindo uma estrutura organizacional onde todos os executivos compartilham responsabilidades e metas previstas no contrato de gestão.

Este Conselho do IDG é formado por dez pessoas renomadas, um Conselho Fiscal com três integrantes, uma Diretoria Executiva estatutária com quatro diretores e uma estrutura de gestão para cada equipamento cultural ou empreendimento que o IDG for responsável.

Ao longo de 2016, todos os 22 gestores do Museu tiveram o comando da experiência de liderar a operação a cada final de semana. Foi feito um *job rotation* entre os líderes desde a inauguração. Com essa prática, consolidou-se uma reunião semanal para o relato dos principais desafios das áreas. Através de uma observação cuidadosa da nossa operação, aprimoramos os nossos processos e monitoramos as entregas feitas ao longo do ano.

O resultado foi o aprimoramento de procedimentos, a instalação de novos processos como a venda dos tickets on-line, as melhorias na sinalização e na acessibilidade, mecanismos de comunicação com os públicos, novos mapas do Museu e a organização de agendamentos de grupos escolares e de instituições.

Nada disso seria possível se não reuníssemos a experiência dos nossos patrocinadores-mantenedores, parceiros e apoiadores que aportaram também seu conhecimento e inovação às práticas de gestão para toda a operação e manutenção do Museu. As diretrizes e políticas de compras e contratação estão disponíveis no website museudoamanha.org.br/pt-br/content/compras-e-contratacoes e o Estatuto do IDG em idg.org.br/institucional/estatuto.



Sustentabilidade Financeira

Em 2016, investimos na sustentabilidade financeira e na segurança jurídica de nossos contratos, construindo uma matriz sólida de financiamento com 52% dos recursos oriundos de fontes de captação (bilheteria, eventos corporativos, patrocínios e outros tipos de apoio) e 48% do repasse público efetuado pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

O sucesso da operação está, em primeiro lugar, no empenho de toda equipe do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e na valorização das pessoas. Agradecemos aos patrocinadores máster iniciais – Santander e BG Brasil (hoje como mantenedora Shell), acordados ainda pela Fundação Roberto Marinho no período de construção do Museu – e a participação via Lei Rouanet ou verba direta em novos patrocínios firmados de empresas como Engie, IBM, Grupo Globo, Cisco, CCR, Intel, Deloitte, JCDecaux, IRB, Fundação Engie, Finepe e Suvinil.

O ano também foi marcado pela aliança com instituições renomadas e assinatura de acordos de cooperação científica, mantendo o Museu como foco de interesse social para novos parceiros. Google, British Council, DutchCulture, Fundação Dom Cabral, Science Museum Group, ONU e Agência das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) enriqueceram o nosso rol de apoiadores.



Indicadores e Metas

O Museu teve seu contrato de gestão assinado em 20 de fevereiro de 2015, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP), com vigência de dois anos, podendo ser prorrogado por mais três.

Para o primeiro ano de operação, foram estabelecidas 30 metas, entre elas: desenvolver públicos visitantes; estabelecer um sistema financeiro rigoroso, transparente e auditável; criar uma programação de qualidade; e promover a revisão contínua e periódica do plano de metas. Ao falar em metas e indicadores, o grande aprendizado de 2016 foi manter a qualidade do

atendimento e o impacto positivo na vida dos visitantes. Com um conteúdo qualificado e esforço excepcional de toda a equipe, atingimos as metas acordadas e nos preparamos para os próximos anos com novos propositores e oportunidades.

Foi criada uma área de *compliance* para o desenvolvimento de políticas sobre os mais diversos aspectos, como viagens, compras, recebimento de presentes, código de ética entre outros. Também foram formalizados e registrados os procedimentos adotados em cada área do Museu.

Superestrutura

O Museu do Amanhã criou um novo patamar de público no Brasil, diversificado e democrático. Enquanto a previsão original era de que o Museu recebesse um total de 450 mil visitantes no seu primeiro ano de operação, foram recebidas 1,3 milhões de pessoas, ou seja, um número surpreendentemente três vezes maior. Para dimensionar o seu significado, pesquisa do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) sobre públicos de museus indica que, em todo o ano de 2015, 24,8 milhões de pessoas visitaram os 883 museus existentes em todo o país.

Para atender a esse público significativo com conforto, segurança e agilidade, a gestão do Museu buscou o aperfeiçoamento contínuo de seus processos e sua infraestrutura. Foram criadas rotinas permanentes e periódicas de atualização do sistema de sinalização interna e externa, recursos de acessibilidade com uso de audioguias, otimização do sistema de compra de ingressos com

agendamento on-line, ampliações da rede elétrica do Laboratório de Atividades do Amanhã, mobiliários e da sonorização do Observatório do Amanhã; obra para abertura do restaurante; implantação do sistema de controle e contagem de entrada e saída de visitantes em tempo real por meio de câmeras, entre outros recursos.

A bilheteria local foi instalada de forma diferenciada, constituída de nove pontos de vendas e um servidor que possibilita o acesso do visitante e automaticamente realiza seu check-in, por meio de um cartão RFID (Identificação por radiofrequência) que permite armazenar e transmitir informações sobre a experiência de visitação.

A implantação do sistema de telepresença, em parceria com a Cisco, permitiu integrar espaços como o Observatório do Amanhã, o Auditório e o Laboratório de Atividades do Amanhã a qualquer outro ambiente no mundo conectado com a mesma tecnologia.

Infraestrutura: cuidado e respeito

Excelência no atendimento e na implementação de protocolos rigorosos de segurança garantiram uma experiência única para os visitantes do Museu do Amanhã também durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Como medida de prevenção, foram instalados detectores de metais e restrição de acesso para volumes, e instituído um controle de saída através de roletas. Os funcionários receberam treinamentos constantes sobre as rotinas de evacuação do prédio e simulações para lidar com qualquer situação atípica nos mais elevados padrões mundiais de segurança.

Para dar mais comodidade ao público, o Museu implementou um novo fluxo para compra de ingressos somente pela internet, com horário pré-agendado, evitando filas e aglomerações desnecessárias. Houve aumento de 30% do número de funcionários nos setores de limpeza, atendimento e segurança, entre outros. O Amanhã funcionou todos os dias e, apenas durante agosto e setembro de 2016, recebeu mais de 200 mil visitantes, sendo 97% brasileiros e 3% estrangeiros.

Ouro em Edificações Verdes

O Amanhã foi o primeiro museu do Brasil a receber o selo Ouro da certificação internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), no segundo maior nível de classificação. Em março de 2017, recebeu o Prêmio Internacional MIPIM (Mercado Internacional dos Profissionais Imobiliários), em Cannes, na França, na categoria “Construção verde mais inovadora”.

9,6 milhões

de litros de água economizados por ano

Economia de 50%

de energia elétrica – comparação prédios convencionais

2.400 megawatts-hora

de economia em energia elétrica anualmente, o que seria suficiente para abastecer mais de

1.200 residências



30%

mais funcionários

200 mil

visitantes

Trabalho Voluntário

Como parte da Política do Instituto IDG, que a partir de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, o Museu do Amanhã também mensurou as horas dedicadas às atividades voluntárias de seus funcionários, levando em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Em 2016 o Instituto registrou o montante de R\$ 500.000 referentes a esses trabalhos.

Prêmios e Reconhecimentos

Como resultado de toda a dedicação da equipe e apoio de parceiros, mantenedores e patrocinadores, alcançamos um índice extraordinário de aprovação dos visitantes: 91% totalmente satisfeitos quanto ao atendimento e 98% recomendariam o Museu do Amanhã, conforme apontado nas pesquisas de satisfação.

O Museu do Amanhã conquistou notoriedade global ao longo de 2016. Foram mais de dez reconhecimentos internacionais entre premiações, menções honrosas e homenagens de organizações do setor, conferências e seminários especializados nos mais diversos países como Canadá, China, Escócia, Estados Unidos, Inglaterra e Portugal. Em outubro, o Amanhã recebeu o Leading Culture Destinations Awards, considerado o Oscar dos museus, no Reino Unido. No mês seguinte, foi condecorado com três medalhas nas diferentes categorias do International Design & Communication Awards (IDCA), no Canadá.

Auditoria

Acreditamos que a transparência de nossas ações, uma clara prestação de contas com a apresentação do cumprimento de contrapartidas – que é o objetivo deste relato de parceria – é fundamental para garantir a boa reputação de nossa marca. Além disso, o Estatuto do IDG, o código e ética, as políticas de compras e contratações pautam o dia a dia da gestão dos recursos financeiros.

O Museu do Amanhã tem trabalhado com o intuito de alinhar um modelo de gestão moderno, que dialogue com o setor público, privado e todos os entes envolvidos, para garantir o entendimento e o monitoramento dos indicadores acordados.

Como resultado, a auditoria desse primeiro ano de operação demonstra o compromisso de todos os nossos colaboradores e patrocinadores-mantenedores, que apostaram conosco que é possível construir um novo Amanhã.

91%

das pessoas aprovaram o atendimento do Amanhã

98%

dos visitantes recomendam o Museu a seus amigos e familiares

Prêmio de Melhor Novo Museu do Ano América do Sul e Central

Concedido pelo Leading Culture Destinations Awards 2016, prêmio britânico considerado o “Oscar” do setor.

Medalha de Bronze como Melhor Cenografia para Exposição Permanente

As três medalhas, uma de ouro e duas de bronze, foram conferidas durante a 17ª edição do International Design & Communication Awards (IDCA), ocorrido em Québec, no Canadá.

Medalha de ouro como Melhor Cenografia da Exposição Temporária

Concedida pelo IDCA para a Exposição “O Poeta Voador, Santos Dumont”.

Medalha de Bronze como Melhor Comunicação de Exposição Temporária

Concedida pelo IDCA à Exposição “O Poeta Voador, Santos Dumont”.

Prêmio InovaCidade de 2016

Prêmio de Inovação Urbana concedido pelo Instituto Smart City Business America, entregue durante evento em Curitiba.



Repercussão na Mídia

Em 2016, o Museu do Amanhã consolidou a sua visibilidade como um dos principais ícones da cidade, ao lado do Pão de Açúcar e do Corcovado, como um novo *point* do carioca. Como cenário das maratonas feminina e masculina durante as Olimpíadas de 2016, o Museu foi visto por uma audiência estimada em 3 bilhões de pessoas, quase metade da população mundial, segundo números do Comitê Olímpico Internacional.

Com uma repercussão tão imponente quanto a grandiosidade de sua arquitetura, o Amanhã fechou o ano de 2016 com 11.535 mil inserções somente na imprensa brasileira, sem contar centenas de matérias e citações registradas na imprensa internacional. Isso significa que, se o mesmo espaço pudesse ser obtido por meio de anúncios publicitários de cada veículo, o valor superaria R\$ 300 milhões.

Ao fim do primeiro ano de operação, registramos cerca de 215 mil seguidores em nossos perfis no Facebook, Twitter e Instagram, e a cada semana, mais de 3 mil fotos são publicadas com a hashtag #museudoamanhã, colocando o Museu no topo da lista dos locais mais "instagrammados" no Brasil em 2016 com base em geotags.

Veículos com o maior número de menções ao Museu:
TV Globo,
Jornal O Globo,
Rádio BandNews
e TV GloboNews

Distribuição de matérias por categoria (JAN.-DEZ./2016)

- 12% JORNAIS
- 66% MÍDIA ON-LINE
- 8% TELEVISÃO
- 6% RÁDIO
- 2% REVISTAS
- 6% INTERNACIONAIS

DADOS DE MÍDIA:
volume de exposição
(imprensa tradicional)

11.535
total consolidado de
janeiro a dezembro

1.498
solicitações de imprensa
atendidas no mês

322
avisos de pautas,
releases e agendas

209
entrevistas mediadas
com porta-vozes

DADOS DE MÍDIA:
volume de engajamento (canais sociais)

O #museudoamanhã está em um relacionamento sério com seu público.

+ 1 mil
YouTube (número
de inscrições no canal)

+ 65 mil
Instagram (seguidores)

+ 200
Google (número de
pageviews/mês)

+ 12 mil
Twitter (seguidores)

+ 138 mil
Facebook (fãs)

+ 380 mil
Website (número de
pageviews/mês)

O nosso agradecimento especial aos nossos parceiros e patrocinadores,
fundamentais na construção do primeiro ano do Museu do Amanhã (2015-2016).

PATROCINADOR MÁSTER



MANTENEDOR



PARCEIRO TECNOLÓGICO



PARCEIRO de MÍDIA

JCDecaux

Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG)

Fred Arruda

João Moreira Salles

Paulo Hermann Jobim

Laura Taves

Roberto Souza Leão Veiga

Suzana Kahn Ribeiro

Regina Gaudêncio

Marcus Vinícius Ribeiro

Marcos Madureira

Conselho do Museu do Amanhã

José Roberto Marinho (Presidente)

André Lopes de Araújo

Fred Arruda

Fernando Ferreira Meirelles

Gilberto Diemenstein

Hugo Guimarães Barreto Filho

Ian Craig Blatchford

Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos

Maurício Stole Bahr

Nilcemar Nogueira

Paulo Niemeyer Soares Filho

Ricardo Abramovay

Sérgio Agapito Lires Rial

Sérgio Besserman Vianna

MUSEU DO AMANHÃ

Diretor-Geral: Ricardo Piquet

Curador: Luiz Alberto Oliveira

Diretor-Executivo: Henrique Oliveira

Desenvolvimento de Públicos: Alexandre Fernandes

Conteúdo: Alfredo Tolmasquim

Operações: Adriana Karla Rodrigues

Laboratório de Atividades do Amanhã: Marcela Sabino

Observatório do Amanhã e Exposições: Leonardo Menezes

Educação: Melina Almada

Comunicação: Rafael Veras

Relações Comunitárias: Laura Taves

Projetos e Captação de Recursos: Renata Salles, Maria Helena Gonçalves, Suelen Lima e Victoria Alves

Recursos Humanos: Ísis Bruno

Tecnologia da Informação: Eric Ribeiro

Administrativo e Financeiro: Carlos Mineiro

Planejamento e Gestão: Maíra Gallassini Costa

Pesquisa e Engajamento de Público: Dino Siwek

Relações Institucionais: Maria Garibaldi

EXPEDIENTE

Projeto Editorial:

Flávia Ribeiro – baseado no livro

“O Amanhã é hoje” e entrevistas

Direção Editorial:

Renata Salles – Museu do Amanhã

Rafael Veras – Museu do Amanhã

Pesquisa e Conteúdo:

Maria Helena Gonçalves – Museu do Amanhã

Polyana Ker – Museu do Amanhã

Edição e Texto:

Flávia Ribeiro

Revisão:

Casa da Criação

Projeto Gráfico:

Casa da Criação

Designer:

Mônica Quaresma

Fotografia:

Guilherme Leporace

Bernard Lessa

Byron Prujansky

Marcos Tristão

Antônio Pacheco

Raquel Novaes

André Nazareth

Rogério Resende

Marcelo Carnaval

Estúdio Retrato

Aline Andrade

Eduarda Mafra

Derek Mangabeira

César Barreto

Thales Leite

J. P. Engelbrecht

Olabi

Arquivo Museu do Amanhã

Agência O Globo

Impressão:

Alphagraphics

AGRADECIMENTOS

Alanna Dahan Martins

Alexandre da Silva Fernandes

Allan Martins Melo

Amilton Alves Filho

Ana Cláudia Santos Furtado

Ana Lúcia Pinho Antunes

Anderson dos Santos de Souza

Anderson Fernandes da Silva

André Guilherme Riveiro Sabatini

André Luiz Cabral Ferrão

Antônio Carlos Moura Pacheco Júnior

Betânia Silva dos Santos

Breno Ferreira Nunues dos Santos

Bruna Cristina Martins da Luz

Bruno Baptista dos Santos

Bruno de Azevedo Cavalcante

Bruno de Lima Carreiro

Bruno Lopes de Araújo Dias

Bruno Rodrigues Marques

Caio Bellanger Paes Leme

Caio César Pereira Pinto Cruz

Carlos Eduardo Nogueira Mineiro

Carlos Henrique Freitas de Oliveira

Carolina da Silva Molles

Carolina Medeiros Evangelho

Caroline Carvalho da Costa Lima Landim

Catiussia Alves da Silva

Cauê de Albuquerque Barroso

Celso Paulo de Souza

Cleber Rosa Braga Junior

Cleyton Almeida Caminha

Cristal Cadena Dias

Cristiana de Lima Aganete Martins

Daniel Nunes dos Santos

Dário Djorgio Falcão de Oliveira

Darlan dos Santos

Davi Padilha Bonela

David Alfredo Silva

Deborah Emyle Santiago Simões

Diana Brandão de Souza

Dino Kuperman Siwek

Diogo da Silva Freire

Edson de Castro Rodrigues

Eduarda de Assis Macedo Costa

Eduardo Almeida da Cruz

Eduardo Francisco Migueles do Nascimento

Eduardo Froitzheim Rangel Rangel Portugal

Eduardo José de Carvalho Neto

Elizabeth Moreira da Silva Ferreira Fernandes

Emanuel Dias de Alencar

Emerson Silva de Medeiros

Eric dos Santos Ribeiro

Evaldo Alves Vianna

Evelyn Alves Lorenço dos Santos

Fábio Luiz Pelai da Silva

Fábio Moraes

Fernanda Santos Almeida da Conceição

Fernando Lopes Barbosa

Fernando Rangel Pereira

Flávia da Silveira Gomes Moreira

Francisco Galdino da Rocha

Gabriel Franca Santos

Gabriel Pereira dos Santos

George da Silva Souza

Gisele Carvalhães da Silva

Gisele Duarte dos Santos

Giulia Renoldi Vieira

Gleice Anuniação Barbosa

Gutemberg Oliveira da Fonseca

Hélder Adler Reinick Jennings

Hérica da Silva Lima

Iara Machado Arendt

Isabella Silva Mattoso

Ísis Bruno Vieira

Izabelle de Araújo Marques

Jane Lúcia César da Silva

Jansen Pereira Teixeira

Jennifer de Moraes

Joelson Moutinho Pinheiro

José Felipe da Rocha Pedro Ferreira

José Maurício Santos da Silva

Joseleide da Silva Monteiro

Juliana Monteiro Montenegro

Juliana Stavale dos Santos

Karen Muniz Nunes de Araújo

Kelwen Barbosa Fialho

Laura Franco Taves

Laura Lima de Souza Santos

Laurismar Portela de Sousa

Leandro Nélio Peixoto Maia

Leonardo Moraes Menezes

Liliane de Paula Gomes Ferreira

Luciana Dutra Schechter

Luciana Nepomuceno dos Santos

Luciano Bezerra da Silva

Luís Fellipe Lima da Conceição

Luís Fernando Ferreira Doledo

Luís Gustavo Costa Araújo

Luiz Felipe Borges de Melo

Luíza Maria Barroso de Aguiar

Maikel Jorge Pachu

Maíra Gallassini Costa

Manuela Domingues Martins

Marcel Lopes Baptista

Marcela Riquet Sabino

Marcella Cristina Batista Andrade da Rocha Campanha

Marcelle Reis dos Santos

Marcelo de Sousa Marques

Márcia Pimentel Carneiro

Márcio de Araújo Paulo

Marco Antônio Lomboni Faustino

Marco Aurélio Mateus de Sousa

Marcus Vinícius Parada Tavares

Maria Clara Martins Cavalcanti

Maria Eduarda Mafra Queiroz

Maria Garibaldi Pinto

Maria Helena Ribeiro Gonçalves

Maria Marcela de Lima

Mariana Silva de Azevedo

Marianna Pereira Sá

Marina Soares Salgado

Mary Jane Azevedo Dias

Matheus Caparica Erbe Aguiar

Meghie de Sousa Rodrigues

Melina Almada Sarnaglia

Monique Raiane Mendes Chagas

Nicolas dos Santos Barbosa

Nicole Steiro Ferreira

Nilson da Silva Ramos

Norma Silva dos Santos

Polyana Ker de Melo

Polyana Lorenço

Rafael de Campos Veras

Rafael de Oliveira do Nascimento

Rafael Santos Rocha

Raquel Cristina de Souza Belém

Raquel Lopes Novaes

Rayssa Caldas dos Cantos

Rejane da Conceição Pinheiro

Renan Brito Stallone de Lima

Renan de Abreu Antunes Affonso Mendes

Renata de Souza Lima

Renato Antônio da Costa

Ricardo Piquet Barreira Gonçalves

Roberta Bastos Barros

Robson Delphino da Silva

Rodrigo Soares da Silva

Rogério Francisco do Nascimento

Rosimar Conceição da Silva

Sahmia Bignon Araújo

Serge Makanzu Kiala

Sônia Maria Constância Rego

Suelen da Silva Lima

Táisa Soeiro Marques

Tássia Sabrina de Sousa

Tatiana Ferreira Santos

Thereza Carolina Henriques Reis

Tomaz Rosa Pereira

Ualace Durvilho Miliorini

Victor Findlay Alves

Victoria Bezerra Alves

Wanderson Santos Silva

Wânia de Fátima Guerra Marques

Wellington Rodrigues Ribeiro

Wilson José de Andrade

Yuri Lopes Cruz



Concepção e Realização



Patrocinador Máster



Mantenedor



Patrocinador



Apoio

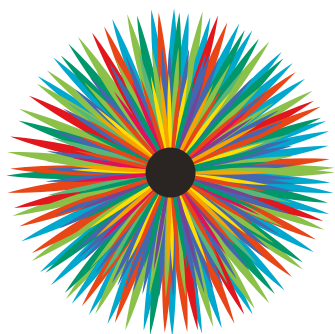


Gestão



Realização





Museu do **Amanhã**